



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 174 – 05 de Maio de 2015

Aryasta Moreira recebeu a 186ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 04/05/2015, Aryasta Moreira recebeu a visita de Nossa Senhora. Nas mensagens ditadas a Raymundo Lopes Ela nos lembra as palavras de Jesus no Evangelho, aquilo que aos poucos estamos esquecendo devido aos apelos do mundo que nos impulsionam a uma corrida frenética de encontro ao abismo do materialismo. Nossa Senhora nos afirma que no reino de Deus não há lugar para a competição nem mentiras, mesmo que sejam piedosas, pois serão sempre mentiras perante o Céu e as pessoas têm direito à verdade. Devemos fazer distinção perante aqueles impossibilitados de nos retribuir de alguma forma. Este, sim, é um comportamento cristão autêntico – não procurar reconhecimento na terra para que o tenha no Céu. Quantos interesses por trás de falsas caridades, quantas mentiras maculando a fé do povo... Clamam por liberdade, mas fora da disciplina não existe liberdade. Temos que vigiar e orar para não sermos engolidos pelo reino deste mundo, já que temos que conviver com ele. É a grande prova da vida: conseguirmos viver no reino de Lúcifer sem perdermos de vista o reino do Céu. É difícil? Certamente. Mas Jesus não disse que seria fácil. Naquele momento em que estava prestes a ser crucificado, vaticinou: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos”. Existe uma grande expectativa dos cristãos para que Jesus retorne, e isto pode acontecer quando as coisas ficarem insuportáveis ou até antes, pois estamos sob o jugo de uma força muito maior que se interpõe a este avanço espiritual que falta para o encontro desta humanidade com Deus. O alerta foi dado pela Mãe da Igreja; ainda existe tempo para uma tomada de consciência no seio da Igreja, para que o grande contingente de almas não se perca.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Marco Aurélio

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Jesus passava noites em oração

Terça-feira, 15 de novembro de 1994



Meus filhos!

A maior misericórdia de Deus para conosco, depois da queda provocada pelo pecado da desobediência, foi a de podermos continuar a orar. A oração é, pois, a janela para o Céu; é a possibilidade de nos colocarmos em comunhão com o Bem Supremo. Entretanto, observo que a maioria de vocês ainda não aprendeu a orar. A vida moderna os arrasta, tirando de vocês o tempo, o hábito e o gosto de conversar com Deus. Fico triste em ver como são breves e apressadas as visitas ao Santíssimo e percebo, no íntimo de vocês, com que ansiedade participam da Missa. Esses poucos momentos parecem se transformar numa eternidade. Meus filhos queridos, Jesus passava noites em oração, e todos os santos do Céu foram grandes contemplativos na terra. Vejo passar, diante de meus olhos, multidões

mantendo com Deus uma relação de etiqueta, rezando somente nos Dias de Festa, mesmo assim, com o pensamento fixo no trabalho que os espera. Não basta recitar ou ler longas orações, em dias ou horas prefixados. Jesus responde à oração sincera com as palavras do Evangelho, adaptando-as à inteligência ou à necessidade do momento. É necessário refletir sobre elas e, quando não as compreendemos, ou não as queremos compreender, porque vão contra as nossas paixões, peçam com simplicidade: Senhor, eu não tenho forças para Te compreender e ir ao Teu encontro, me ajuda. E Ele ajuda. Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”, p.217)

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 05 de Maio de 2015.



Evangelho do Dia

Conhecer Jesus Cristo (Jo 14,27-31)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. Já não falarei muito convosco, pois o chefe deste mundo vem. Ele não tem poder sobre mim, mas, para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, eu procedo conforme o Pai me ordenou”.

Comentário do Evangelho

Com a natureza divina de Jesus – o Filho do Homem –, foi revelada a natureza gloriosa de Deus. Então, Deus revelará a si mesmo em a natureza divina do Filho do Homem, que se proclamou Filho de Deus. E Deus fará isso agora mesmo. Jesus diz: “Agora eu já disse, sou o Filho de Deus, vocês não podem ir para onde Eu vou. Eu lhes dou o Novo Mandamento – amem uns aos outros assim como Eu vos amei, amem uns aos outros – se tiverem amor aos outros, vocês verão que são meus filhos.”

Jesus era judeu, Ele falava no Templo, na Sinagoga, e conhecia toda aquela estrutura que girava em torno Dele. Simão Pedro (a Igreja) pergunta a Jesus:

- Senhor, para onde vai?

Jesus não tinha nada a falar, mas respondeu:

- Você não pode ir agora para onde eu vou, um dia você poderá me seguir.

Aqui é que está a chave do Evangelho. Pedro tornou a perguntar:

- Senhor, por que não posso seguir agora? Eu estou pronto para morrer pelo Senhor.

- Está mesmo? – perguntou Jesus – Pois Eu afirmo a você que isso não é verdade, pois antes que o galo cante você dirá três vezes que não Me conhece.

Então Jesus continuou:

- Não fiquem aflitos! Creiam em Deus, creiam em Mim! E afirmou ser Ele o Caminho, a Verdade e a Vida.

E disse ainda:

- Obedeçam os meus mandamentos. Eu pedirei ao Pai que mande o Espírito da Verdade que vai ficar com vocês. O mundo não pode receber esse Espírito porque não pode ver, nem conhecer, mas vocês o conhecem porque Ele está com vocês e viverá com vocês. Que espírito é esse? É o Espírito Santo que Jesus falou.

Então o Espírito Santo é uma entidade, é um braço de Deus que o mundo não conhece. Mas Jesus distingue certas pessoas e diz: “vocês o conhecem porque Ele está com vocês e viverá em vocês. Logo, é uma elite. Jesus proclamou uma elite que Ele escolheu, aquelas pessoas que vão receber o Espírito de Deus ou não, não são muitas. Não existe esse derramamento do Espírito geral, como nessas situações em que pessoas desmaiam, não existe isso. O mundo não conhece o Espírito. E Jesus continua:

- Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês.

Será que Ele está falando só dos apóstolos? Existe uma ligação muito grande sobre essa promessa de Jesus e o Espírito. Jesus diz ainda:

- “O Espírito vive em vocês e não podem me ver”.

Essa “ver” que Jesus está falando é toda aquela herança, todo aquele ensinamento Dele, tudo aquilo que Ele vai montando para que possa vir entre nós.

Depois, Jesus fala da Eucaristia:

- Vocês vão me ver através daquilo que Eu acabei de dar a vocês, lá no Cenáculo. A pessoa que me aceita, e obedece os meus mandamentos, prova que me ama. Se vocês me amassem ficariam alegres.

Depois Ele continua falando:

- Não posso continuar falando com vocês por muito tempo, pois está chegando aquele que manda no mundo – o demônio –, ele não tem poder sobre mim, mas o mundo precisa saber que Eu amo o Pai, por isso faço o que Pai me manda.

Então, Jesus fala pela terceira vez:

- A pessoa que me aceita e obedece os meus mandamentos prova que me ama.

Jesus ainda fala:

- O mundo não conhece o Espírito. Depois Ele fala assim: vocês vão me ver através do Espírito.

E depois Ele fala três vezes:



- Se me ama mesmo (...)

Nós somos inquilinos do diabo, nós pagamos um “aluguel caro” a ele, por quê? Jesus mesmo assim afirma:

- Não posso ficar com vocês por muito tempo pois está chegando aquele que manda neste mundo.

Que coisa esquisita! A gente tem que rever a nossa fé, temos que saber com quem estamos lidando. Jesus continua:

– “Ele não tem poder sobre Mim, mas o mundo precisa saber que Eu amo o Pai e por isso faço tudo o que Ele me manda”.

Jesus falou três vezes sobre o amor.

Precisamos ler os capítulos 36 e seguintes do livro de Jó para entender que Jesus fazia menção àquela passagem. Em Jó há a seguinte passagem:

- Quem deu a sabedoria às aves que anunciam a enchente do Rio Nilo? E como que o galo canta três vezes antes da chuva?

Jesus não estava condenando Pedro. A negação de Pedro sobre Jesus não é negar. Pedro pode ter mesmo negado Jesus, mas aqui não discutimos o fato, mas sim devemos entender que Jesus quis falar com Pedro é que inteligência dele não chegava a tanto.

- Antes que o galo cante, conforme em Jó, você me negará três vezes falando que não me conhece. Aquele fato de Pedro estar lá pode até ter acontecido. O Evangelho é uma coisa mais interessante. Muitas vezes acontece o fato mas o que se quer dizer do acontecimento espiritual não tem nada a ver com o fato. O que Jesus estava falando com Pedro era o seguinte:

- Antes que a tua inteligência se aflore você vai falar com as pessoas que não me conhece.

Lógico. Pedro não sabia nem para onde Jesus ia. Pedro foi o primeiro a falar com Ele assim:

- Mas aonde é que o Senhor vai?

O que Jesus quer dizer é:

- Eu quero que aflore em você a inteligência em quem Eu sou. Enquanto isto não acontece, você vai falar para as pessoas que não me conhece.

Está recitando Jó: - Quem deu sabedoria às aves? Que anunciam as enchentes do Rio Nilo. E como o galo que canta três vezes antes da chuva!

E Ele falou com Pedro – “você vai me negar três vezes antes que o galo cante” – o que Ele está falando aqui é a sabedoria de como encontrar Deus. Pedro, muito preocupado com isto, escreveu as cartas que hoje integram o Novo Testamento.

A carta é dividida em três partes, a primeira é um louvor de saudação a Cristo. A segunda, dever de santidade e amor ao próximo. A terceira, o sacerdócio do povo de Deus.

A primeira carta versa sobre a negativa da ignorância de São Pedro. A divisão dela é sobre a negativa, ele passou a louvar a Deus pela salvação em Jesus. Foi a primeira negativa dele, não tem nada a ver com aquilo lá no Pretório. Pedro passou a louvar a Deus pela salvação em Jesus. É uma diferença muito grande porque os primeiros cristãos, no século II, achavam que Cristo era uma coisa única, que tinha que adorar a Cristo e esquecer Deus no Espírito Santo. E Pedro falou: não, nós temos que louvar a Deus pela salvação em Cristo. Com essa primeira carta Pedro mata a primeira negativa.

Na segunda carta, dever de santidade e amor ao próximo, Jesus falou para amar os inimigos – amai ao próximo como a si mesmo – Esse entendimento não havia entre o povo, eles não entendiam isto. A segunda negativa ele mata com essa situação da carta.

E a terceira negativa, o sacerdócio do povo de Deus. Todos nós somos sacerdotes do povo de Deus.

Esse galo que Jesus fala prenuncia a sabedoria que vem do Espírito Santo na Eucaristia.

Quantas pessoas fazem o que Pedro fez? Já vi muitos padres celebrarem a missa sem acreditar na Sagrada Eucaristia.

Nós negamos o Cristo em todo lugar e a todo momento. Nós somos o povo de Deus. A inteligência do Espírito Santo vai aflorar em nós na hora que realmente conhecermos Jesus.

Devemos conhecer a inteligência do Espírito do Cristo. Jesus falou no Cenáculo: “Levanta-te, vamos sair daqui”. Jesus entendeu que, naquele momento, o demônio estava tomando conta daquele povo. Ele não queria enfrentar o diabo naquele momento. Existe coisa do diabo que não é qualquer “Pai Nosso” que resolve. Jesus era um homem muito inteligente, Deus humanado. A paz do mundo é o diabo que dá. E a paz de Jesus é diferente. Jesus falou:

- Eu vos dou a minha paz!

(Evangelho explicado por Raymundo Lopes na Capela Magnificat em 22/04/2008)



Batismo, Crisma (ou Confirmação), Eucaristia, Confissão (ou Reconciliação), Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio

“Sobre os ensinamentos de Jesus e a inspiração do Espírito Santo, a Igreja instituiu os Sacramentos.” São "sinais sensíveis e eficazes da graça [...] mediante os quais nos é concedida a vida divina". Através destes sinais, "Cristo age e comunica a graça, independentemente da santidade pessoal do ministro", embora "os frutos dos sacramentos dependam também das disposições de quem os recebe". "Todos os sacramentos estão ordenados para a Eucaristia “como para o seu fim” (S. Tomás de Aquino)". Na Eucaristia, renova-se o mistério pascal de Cristo, atualizando e renovando assim a salvação da humanidade.

Eles são considerados:

sinais sagrados, porque exprimem uma realidade sagrada, espiritual; sinais eficazes, porque, além de simbolizarem um certo efeito, produzem-no realmente; sinais da graça, porque transmitem dons diversos da graça divina; sinais da fé, não somente porque supõem a fé em quem os recebe, mas porque nutrem, robustecem e exprimem a sua fé.

Os sete sacramentos marcam as várias fases importantes de vida cristã do crente, sendo divididos em três categorias:

sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) que "lançam os alicerces da vida cristã: os fiéis, renascidos pelo Batismo, são fortalecidos pela Crisma (Confirmação) e alimentados pela Eucaristia";

sacramentos da cura (Confissão e Unção dos Enfermos);

sacramentos ao serviço da comunhão e da missão (Ordem e Matrimônio).

Estes sacramentos podem ser também agrupados em apenas duas categorias:

os que imprimem permanentemente caráter e deixam uma marca indelével em quem o recebe, e que, por isso, só podem ser ministrados uma vez a cada crente, sendo eles o Batismo, a Crisma, o Matrimônio e a Ordem;

os que podem ser ministrados reiteradamente: Confissão e Unção dos Enfermos.

Eucaristia

É o sacramento culminante, que dá aos fiéis a oportunidade de receber o corpo e sangue de Jesus Cristo, em que se transformaram o pão e o vinho consagrados pelo sacerdote. Por isso deve ser a Hóstia ingerida lenta e respeitosamente. Para receber este sacramento, o fiel deve estar em “estado de graça”, ou seja, deve ter antes confessado os seus pecados e recebido o perdão Divino através do sacramento da Confissão ou Penitência. “Os fiéis observarão o jejum prescrito na sua Igreja (1 hora antes). A atitude corporal (gestos, roupa) há de traduzir o respeito, a solenidade, a alegria deste momento em que Cristo se torna nosso hóspede.” (CIC - 1387)

Ouçamos o que nos diz Nossa Senhora sobre este sacramento:

Fazei isto em memória de mim, até a minha volta.

Meus amados filhos consagrados ao serviço de Cristo!

Jesus amou tanto a humanidade, na pessoa de vocês, que, antes de voltar ao Pai, elevou-os à dignidade de sacerdotes da Boa-Nova e lhes deu o milagre da Eucaristia, como garantia de Sua presença, para que dessem testemunho desse amor.

Ele, tomando o pão e o cálice com vinho, deu a vocês, num gesto que atravessa dois milênios, e pediu: “Fazei isto em memória de mim, até a minha volta.” Este gesto constitui o coração da Igreja e, conseqüentemente, todo o anseio cristão. A Igreja é o Corpo de Cristo, portanto, ela participa intensamente do Sacrifício Eucarístico. Jesus, por Sua vontade e poder, transubstancia a matéria do pão e do vinho e dá, em cada partícula desta matéria, seu Corpo e seu Sangue incorruptíveis e indivisíveis. Eis aí o grande mistério com o qual vocês são participantes e responsáveis. Se vocês vacilarem na credulidade da transubstanciação, o gesto de Cristo perderá o sentido e a fumaça de Satanás turvará suas vistas, transformando-os em zumbis, dentro do coração da Igreja palpitante de vida. A ruína sacerdotal maltrata o coração de Jesus e o Meu, porque é a negação do convite de Cristo a participarem desse ato de amor. Eu afirmo a vocês: a Igreja se oferece, com os braços abertos, como Cristo na cruz, para que tão infinita misericórdia e tão grande graça não sejam tiradas do povo cristão. Meus queridos filhos, desejo que amem e respeitem a dignidade dos consagrados a Jesus, e desejo também que rezem muito para que não caiam na tentação da negação desta aliança misericordiosa.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

Comentário: Com sabedoria, a Virgem nos fala sobre o grande mistério Eucarístico. Ela defende a Eucaristia, “o alimento que Jesus nos deu, como única forma de Sua presença entre nós”; e nos alerta para não cairmos na tentação de sua negação.

AMãe de Jesus nos orienta e alerta

“Jesus os convida insistentemente a recebê-lo no sacramento da Eucaristia. Para corresponder a esse convite, devem estar preparados, pois se trata de um momento importante para o crescimento espiritual. A participação na Mesa Eucarística realiza-se mais plenamente sob as duas espécies e aumenta a união de vocês com meu divino Filho. Entretanto, aconselho que cada um examine a si mesmo antes dessa participação, pois quem bebe e come, sem um discernimento perfeito, o Corpo Sacrossanto de Jesus, está bebendo e comendo a própria condenação. Portanto estejam, antes de tudo, limpos de coração. Jesus quer ser respeitado no seu maior ato de amor. Aos ministros Eu alerto: ao distribuírem a comunhão, certifiquem-se se estão exercendo suas funções corretamente, conforme a necessidade, e se suas mãos estão isentas da impureza da corrupção e do pecado da soberba e, antes de tudo, se são movidos pela caridade em servir a comunidade.